

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 411**

Período: 26/02/2011 – 04/03/2011

GEDES – Brasil

- 1 - Brasil comandará Força Marítima da ONU na Líbia
- 2- Grupo de advogados reúne documentos sobre presos políticos da época do regime militar
- 3- Dilma Rousseff anuncia prioridade na criação da Comissão da Verdade e Justiça
- 4- Processo de modernização das Forças Armadas sofrerá revisões em 2011

1 - Brasil comandará Força Marítima da ONU na Líbia

Segundo informação veiculada no *Jornal do Brasil*, a convite da Organização das Nações Unidas (ONU) o Brasil deverá comandar a Força Marítima das Nações Unidas em território libanês. A força contará com cerca de 800 homens e terá a responsabilidade de resgatar civis na Líbia. (*Jornal do Brasil – Informe JB – 26/02/11*).

2- Grupo de advogados reúne documentos de presos políticos da época do regime militar

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, um grupo de advogados decidiu reunir documentos que transcrevem a defesa de advogados acusados de crimes políticos cometidos durante o regime militar (1964-1985). Os advogados auxiliaram militantes, sindicalistas e estudantes na defesa de acusações de participação em grupos armados e em partidos ilegais, além da retirada de passaporte para o exílio. Em entrevista ao jornal, o advogado Belisário dos Santos Junior afirmou que no regime militar brasileiro o enfoque das atividades dos advogados era o direito penal, lidando com processos criminais e denúncias de tortura. Comentou também sobre a importância da opinião pública, particularmente do papel da imprensa, na oposição à morte dos presos políticos. Os arquivos e depoimentos coletados poderão ser acessados por pesquisadores e deverão compor um documentário dirigido por César Chalone. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 27/02/11*)

3- Dilma Rousseff anuncia prioridade na criação da Comissão da Verdade e Justiça

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, encontra-se entre as prioridades do governo da presidente da República Dilma Rousseff a criação da Comissão da Verdade e Justiça, que deverá ser articulada, juntamente com alguns líderes do Congresso, pelos ministros Nelson Jobim (Ministério da Defesa), José Eduardo Cardozo (Ministério da Justiça) e Maria do Rosário, responsável pela Secretaria de Direitos Humanos. Segundo o periódico, a Comissão, que será criada ainda esse semestre, buscará o esclarecimento das mortes, torturas e desaparecimentos ocorridos durante o regime militar (1964-1985). Apesar da decisão ir ao encontro das pretensões governamentais de dar centralidade às questões de direitos humanos, tanto em âmbito interno, quanto externo, conforme apontado pela ministra Maria do Rosário, a presidente não tem

intenção de propor a revisão da Lei da Anistia. Para a ministra, esse tipo de proposta não é de competência do Executivo. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 28/02/11)

4- Processo de modernização das Forças Armadas sofrerá revisões em 2011

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o corte nos gastos anunciado pelo governo federal dificultará o processo de modernização das Forças Armadas no ano de 2011. Ao todo, serão cortados R\$ 4,38 bilhões da verba destinada à Defesa, conforme anunciou Célia Corrêa, secretária do Orçamento Federal, no dia 28/02/11. De acordo com a secretária, a manutenção dos batalhões e os contratos em vigor para compra de helicópteros, submarinos e aviões cargueiros passarão por reavaliações de gastos. Com isso, o acordo entre Brasil e França, firmado em 2009, para a aquisição de 50 helicópteros, quatro submarinos convencionais e parte da tecnologia para a construção de um submarino nuclear, no valor de R\$ 20 bilhões, deverá sofrer uma renegociação. Segundo o *Estado*, Nelson Jobim, ministro da Defesa, disse no dia 28/02/11 que essa redução nos gastos provavelmente não afetará o processo de modernização do submarino nuclear e a licitação dos caças. Conforme publicou a *Folha*, Guido Mantega, ministro da Fazenda, disse que a escolha do novo caça para a Força Aérea Brasileira (FAB) não ocorrerá em 2011, o que pode contribuir para uma nova avaliação da aquisição, uma vez que o tratamento da compra dos caças não é satisfatório desde seu início, no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). Segundo noticiou a *Folha*, um assessor da presidente Dilma Rousseff questionou contra quem o Brasil estaria em guerra, ironizando o adiamento do reaparelhamento das Forças Armadas. No dia 28/01/11 na “Gazeta Russa”, contida na *Folha*, o jornalista Viktor Litóvkin publicou que a Rússia desejava celebrar um acordo com Índia e Brasil para a construção conjunta de um caça de quinta geração, mas que o Brasil não havia feito um pronunciamento definitivo. Segundo Litóvkin, exigências brasileiras feitas aos russos, mas não aos concorrentes suecos, franceses e estadunidenses, de aquisição de jatos comerciais da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) para contrabalancear o investimento no projeto, bem como a restrição da Rússia de transferir plena tecnologia dos seus jatos ao Brasil, levaram à eliminação da parceria russa. Essa notícia, todavia, não foi comentada pelo Ministério da Defesa do Brasil. (Folha de S. Paulo – Poder – 27/02/11; Folha de S. Paulo – Poder – 01/03/11; Folha de S. Paulo – Poder – 03/03/11; Jornal do Brasil – País - 01/03/11; O Estado de S. Paulo – Nacional -01/03/11)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as

notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fred Maciel (Redator, mestrando em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).